

Situação Monetária

Evolução do crédito à economia e posição externa líquida determinam a expansão da massa monetária

Em setembro de 2018, o agregado monetário M2 cresceu 7,0 por cento em termos homólogos, em função do aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior em 5,1 por cento (1,6 por cento em setembro do ano anterior) e do crédito à economia em 4,1 por cento (6,1 por cento em setembro do ano anterior).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

| | dez-17 ^P | mai-18 ^P | jun-18 ^P | jul-18 ^P | ago-18 ^P | set-18 ^P | T.V.H. | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | | | | ago-18 ^P | set-18 ^P |
| Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior | 60 600,5 | 59 952,1 | 60 371,9 | 58 829,7 | 57 819,1 | 57 168,3 | 3,2% | 5,1% |
| Ativos Externos Líquidos do BCV | 56 992,5 | 59 724,5 | 60 406,1 | 56 783,1 | 56 498,0 | 56 197,8 | 4,0% | 4,3% |
| Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais | 3 608,0 | 227,6 | -34,2 | 2 046,6 | 1 321,2 | 970,5 | -21,8% | 96,7% |
| Crédito Interno Líquido | 139 328,2 | 137 858,9 | 138 823,6 | 140 340,8 | 142 510,5 | 141 775,7 | 6,3% | 4,3% |
| Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo | 31 431,3 | 30 218,2 | 30 662,6 | 32 146,5 | 33 694,3 | 32 816,6 | 11,2% | 4,9% |
| Crédito à Economia | 107 896,9 | 107 640,7 | 108 161,1 | 108 194,3 | 108 816,2 | 108 959,1 | 4,9% | 4,1% |
| Massa Monetária (M₂) | 178 568,1 | 177 048,8 | 179 136,8 | 180 066,9 | 180 951,5 | 179 159,2 | 7,2% | 7,0% |
| Base Monetária | 56 631,4 | 56 372,5 | 58 271,2 | 55 548,0 | 55 309,5 | 55 934,0 | 5,8% | 7,8% |

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O Crédito à Economia em agosto de 2018 sofreu alteração após a retificação da classificação por sector institucional.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária refletiu, sobretudo, o aumento dos passivos monetários, que cresceu 16,3 por cento. A quase moeda aumentou 0,9 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

| | dez-17 ^P | mai-18 ^P | jun-18 ^P | jul-18 ^P | ago-18 ^P | set-18 ^P | T.V.H. | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | | | | ago-18 ^P | set-18 ^P |
| Massa Monetária (M₂) | 178 568,1 | 177 048,8 | 179 136,8 | 180 066,9 | 180 951,5 | 179 159,2 | 7,2% | 7,0% |
| Moeda (M₁) | 74 898,5 | 74 822,8 | 77 435,4 | 78 143,6 | 77 341,1 | 77 177,9 | 16,0% | 16,3% |
| Circulação Monetária | 9 297,7 | 8 597,8 | 8 602,0 | 8 618,2 | 8 663,4 | 8 469,8 | 2,2% | 2,7% |
| Depósitos à Ordem Moeda Nacional | 65 600,8 | 66 225,0 | 68 833,4 | 69 525,4 | 68 677,7 | 68 708,1 | 18,0% | 18,3% |
| Quase-Moeda | 103 669,6 | 102 225,9 | 101 701,4 | 101 923,3 | 103 610,4 | 101 981,3 | 1,5% | 0,9% |
| Depósitos Poupança | 5 411,8 | 5 629,6 | 5 649,8 | 5 652,3 | 5 905,0 | 5 834,6 | 13,6% | 12,5% |
| Depósitos a Prazo Moeda Nacional | 37 747,3 | 37 258,6 | 37 273,6 | 37 215,0 | 39 027,4 | 37 699,4 | 6,5% | 4,9% |
| Depósitos em Divisas de Residentes | 4 952,8 | 5 069,5 | 4 238,5 | 4 371,3 | 4 357,3 | 4 362,5 | -0,1% | 2,4% |
| Depósitos de Emigrantes | 51 747,1 | 50 850,2 | 50 921,1 | 50 921,7 | 50 842,5 | 50 885,9 | -1,5% | -1,4% |
| Cheques e Ordens a Pagar | 132,6 | 66,4 | 262,8 | 352,4 | 71,5 | 45,4 | -58,2% | -77,7% |
| Depósitos de Caução | 13,7 | 32,3 | 36,1 | 42,1 | 39,9 | 60,4 | -82,9% | 346,0% |
| Acordos de Recompra de Títulos | 3 372,8 | 3 072,8 | 3 072,8 | 3 072,8 | 3 072,8 | 2 772,8 | -11,7% | -20,2% |
| Outros Quase Moeda | 291,5 | 246,5 | 246,7 | 295,6 | 294,0 | 320,3 | -12,3% | -6,7% |

Fonte: Banco de Cabo Verde.

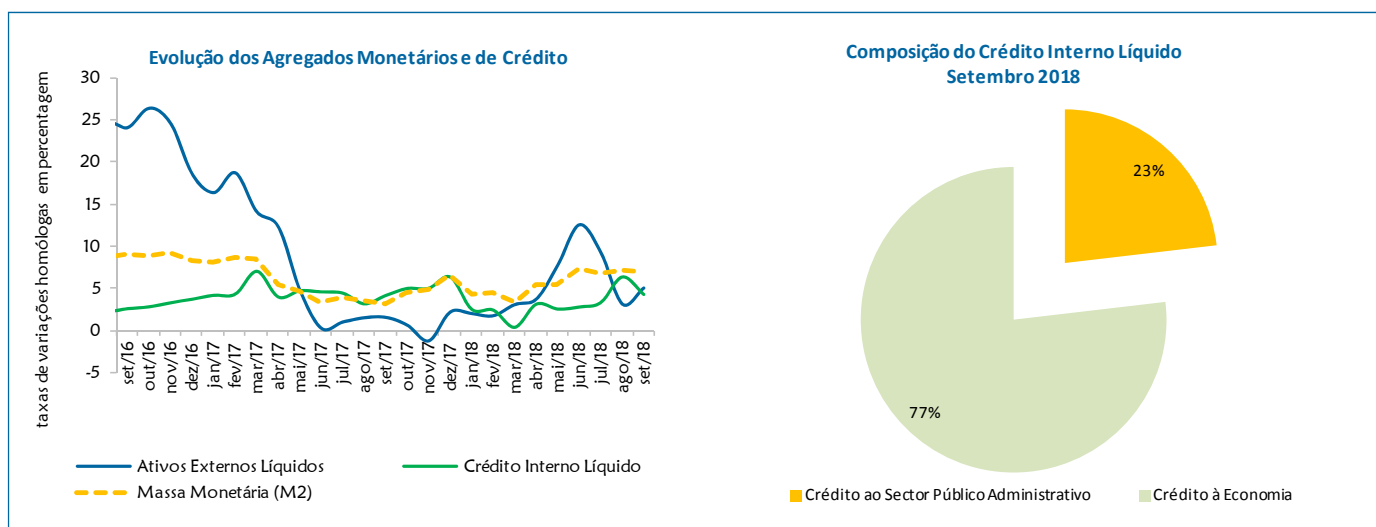
Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O aumento dos depósitos à vista, em 18,3 por cento, determinou o crescimento do agregado M1 em 16,3 por cento, que compara ao crescimento de 11,5 por cento registado em período homólogo. Por seu turno, em termos homólogos, os aumentos registados nos depósitos a prazo em moeda nacional, nos depósitos de poupança e nos depósitos em divisas de residentes (4,9 por cento, 12,5 por cento e 2,4 por cento, respetivamente), explicam a variação positiva, em 0,9 por cento, da quase moeda (em setembro de 2017 diminuiu 1,8 por cento). De salientar que os depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes diminuíram 1,4 por cento, mantendo a trajetória descendente que veem registando desde dezembro de 2017.

Principais Contrapartidas do M2

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu, em 30 de setembro, a 509,6 milhões de euros (valor superior ao registado em setembro de 2017 em 19,7 milhões de euros). O aumento das reservas internacionais líquidas contribuiu significativamente para o crescimento da massa monetária para 179.159,2 milhões de escudos em setembro.

O crédito interno líquido cresceu 4,3 por cento, que compara aos 4,1 por cento registados em período homólogo. O crédito ao sector privado cresceu 2,6 por cento, entretanto, em ritmo inferior ao crescimento do período homólogo quando cresceu 5,4 por cento, enquanto o crédito líquido ao sector público administrativo aumentou 4,9 por cento, que compara à redução de 1,8 por cento registada em agosto de 2017.



As taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo e excluindo descobertos bancário) apresentaram uma evolução contrária à do período homólogo, registando em média um aumento de 0,7 e 0,8 pontos percentuais, respetivamente. Em termos homólogos, em setembro de 2017, as taxas ativas incluindo e excluindo descobertos decresciam 0,3 e 0,4 pontos percentuais.

Em termos mensais, os juros das operações ativas incluindo e excluindo descobertos cresceram ambos cerca de 0,1 pontos percentuais, fixando-se em 10,56 por cento e 9,88 por cento, respetivamente.

Os juros passivos, praticados nos depósitos, entretanto, registaram em média uma diminuição de 0,4 pontos percentuais em setembro face ao período homólogo. Face ao mês anterior, a taxa média de juros dos depósitos manteve-se fixa em 2,20 por cento.

Base Monetária

Em setembro de 2018, o aumento da base monetária em 7,8 por cento (cresceu 0,3 por cento em setembro de 2017), refletiu o crescimento dos depósitos das instituições bancárias em 8,8 por cento (8,1 pontos percentuais acima do crescimento do período homólogo).

A emissão monetária, por seu turno, registou um aumento homólogo de 3,6 por cento, o que compara à redução de 1,2 por cento registada do ano anterior.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascendiam a 56.197,8 milhões de escudos em 30 de setembro de 2018.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

| | dez-17 ^P | maio-18 ^P | jun-18 ^P | jul-18 ^P | ago-18 ^P | set-18 ^P | T.V.H. | |
|---|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | | | | ago-18 ^P | set-18 ^P |
| A. Base Monetária | 56 631,4 | 56 372,5 | 58 271,2 | 55 548,0 | 55 309,5 | 55 934,0 | 5,8% | 7,8% |
| Componentes da Base Monetária | | | | | | | | |
| A.1. Emissão Monetária | 11 771,1 | 10 573,2 | 10 540,5 | 10 828,5 | 10 851,4 | 10 607,2 | 2,3% | 3,6% |
| Notas e moedas em poder do público | 9 297,7 | 8 581,1 | 8 602,0 | 8 618,2 | 8 663,4 | 8 469,8 | 2,2% | 2,7% |
| Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais | 2 473,3 | 1 992,1 | 1 938,5 | 2 210,3 | 2 188,1 | 2 137,4 | 2,7% | 7,0% |
| A.2. Depósitos de Instituições Financeiras | 44 860,3 | 45 799,3 | 47 730,7 | 44 719,5 | 44 458,1 | 45 326,7 | 6,6% | 8,8% |
| Reserva legal m/n | 44 858,9 | 45 797,9 | 47 729,3 | 44 718,1 | 44 456,7 | 45 325,3 | 6,6% | 8,8% |
| Reserva legal m/e | 1,4 | 1,4 | 1,4 | 1,4 | 1,4 | 1,4 | 0,4% | 0,2% |
| B. Fontes da Base Monetária | 56 631,4 | 56 372,5 | 58 271,2 | 55 548,0 | 55 309,5 | 55 934,0 | 5,8% | 7,8% |
| Ativos Externos Líquidos | 56 992,5 | 59 724,5 | 60 406,1 | 56 783,1 | 56 498,0 | 56 197,8 | 4,0% | 4,3% |
| Crédito Líquido ao Governo Central | -2 364,4 | -2 721,2 | -2 632,9 | -2 082,2 | -2 538,2 | -1 511,1 | 0,0% | -19,8% |
| Crédito ao Sector Privado | 618,5 | 615,6 | 608,4 | 602,7 | 598,1 | 598,5 | -2,2% | -3,0% |
| Crédito aos Bancos | -2 985,6 | -5 469,1 | -4 172,4 | -4 173,4 | -3 975,7 | -3 978,7 | 3,7% | -1,4% |
| Outros Passivos, Líquidos | 4 370,4 | 4 222,7 | 4 062,0 | 4 417,8 | 4 727,4 | 4 627,4 | 27,2% | 40,0% |

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.